

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

Reinaldo do Nascimento da Silveira

Formação continuada na atividade operacional bombeiro militar: perspectivas para realização de um programa descentralizado no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC)

SILVEIRA, Reinaldo do Nascimento da. **Formação continuada na atividade operacional bombeiro militar:** perspectivas para realização de um programa descentralizado no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC). Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

**Florianópolis
Dezembro 2011**

FORMAÇÃO CONTINUADA NA ATIVIDADE OPERACIONAL BOMBEIRO MILITAR: PERSPECTIVAS PARA REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DESCENTRALIZADO NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (CBMSC)

Reinaldo do Nascimento da SILVEIRA*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir a educação continuada como estratégia de formação profissional para os bombeiros militares de Santa Catarina. Esta pesquisa desenvolveu-se por meio de uma investigação de revisão bibliográfica fundamentando-se o referencial teórico a partir de autores que tratam sobre a presente temática. Dentro deste contexto, buscou-se a debater o programa de formação continuada como possibilidade de atualização permanente e produção de conhecimento científico direcionado as atividades técnicas operacionais de ocorrência. Como perspectivas, destacou-se a possibilidade de se desenvolver uma educação continuada descentralizada, com qualidade, baixo custo, visando contemplar toda corporação. Neste sentido, procurou-se enfatizar a importância das experiências vivenciadas pelas guarnições no processo de discussão e construção do conhecimento científico. Refletiu-se acerca da contribuição dos laboratórios de pesquisa operacional de ocorrências (LPOO), no processo de elaboração de artigos científico junto aos batalhões. Sugeriu-se a utilização da biblioteca digital do Corpo de Bombeiro Militar do estado de Santa Catarina (CBMSC) como estratégia de disseminação e acesso do conhecimento produzido nos laboratórios de pesquisas operacional (LPOO),

Palavras chave: Educação continuada, Experiências vivenciadas, Conhecimento científico

* Aluno Soldado BM Reinaldo do Nascimento da SILVEIRA do CEBM. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Graduado em Educação Física Licenciatura. E-mail: rnsilveira@cbm.sc.gov.br

1 INTRODUÇÃO

Objetivando cumprir sua responsabilidade social, o Corpo de Bombeiro Militar do estado de Santa Catarina (CBMSC), busca capacitar seus profissionais com excelência por meio de cursos de formação, que são específicos as carreiras de praças e oficiais, observando graduação e posto. Estes são estruturados com base nas funções a serem exercidas pelo bombeiro militar dentro da corporação.

Acompanhando a dinâmica do conhecimento científico e as inovações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas, o currículo de muitas profissões passou a ser influenciado por esta globalização, da mesma forma, inúmeras outras profissões foram criadas, estes fatos não foram diferentes para os cursos de formação do CBMSC, que passaram por significativas modificações.

Esta realidade agregou como característica para profissão bombeiro militar, a interdisciplinaridade, assim, a atividade bombeiro militar passou a incluir áreas de conhecimento diversificada. Paralelamente a esta evolução, as técnicas de intervenção operacional: combate incêndio, resgate, busca, salvamento, e atendimento pré-hospitalar modificaram-se sistematicamente acompanhando as inovações tecnológicas e a velocidade de formação do conhecimento científico.

Surge então, a necessidade de se adaptar ao novo cenário, que impõe como desafio principal, a atualização constante do bombeiro militar na atividade profissional, pois, o conhecimento agregado na escola durante a formação, passa a modificar-se sistematicamente em poucos anos.

Neste sentido, este trabalho propõe como solução emergente para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, implementar um planejamento sistematizado, preocupando-se não apenas com a formação inicial de seus profissionais, mas também, com o contínuo aperfeiçoamento dos Bombeiros Militares.

Diante a este cenário, a relevância deste artigo, consiste em destacar a importância de se sistematizar um programa de formação continuada buscando uma corporação integrada com o conhecimento científico, com a perspectiva de organizar estratégias mediadoras, focando-se em uma atualização descentralizada, de baixo custo, com capacidade de atender toda a Corporação do (CBMSC).

Sugere-se então, a interação dos bombeiros militares em um processo didático pedagógico, fundamentado na pesquisa científica, nesta perspectiva discute-se a importância criação de laboratórios de pesquisa operacional de ocorrências (LPOO)

nos batalhões com foco voltado para construção de artigo científico, e realização de oficinas operacionais.

Portanto, este estudo visa refletir a educação continuada como um processo de interação de experiências em modelo científico, focado na reflexão e questionamento da realidade, olhar necessário para elaboração de estudos de caso, ferramenta indispensável no processo de construção da autonomia dos sujeitos e disseminação do conhecimento junto aos batalhões de todo estado.

Destaca-se também, a participação da biblioteca digital como canal de comunicação entre os (LPOO) nos batalhões do (CBMSC) atuando estrategicamente na disseminação do conhecimento produzido.

2 EDUCAÇÃO CONTINUADA

Grande parte dos cursos realizados nas mais distintas instituições de ensino é organizada em uma estrutura formal, esta estratégia, utilizada por escolas, universidades e cursos profissionalizantes, possui seu planejamento em etapas estanques, cumprindo dentro de um calendário, conteúdos a serem explanados a classe (GATTI, 2008).

Para Barcia (1982), no que tange a formação profissional, este modelo de educação formal cumpre seu papel mediando a familiarização dos profissionais com as técnicas operacionais, promovendo o processo de aprendizagem primária até o domínio completo dos procedimentos adotados como padrão.

No entanto, como característica principal, ao novo modelo de construção do conhecimento científico do homem moderno, surge a transitoriedade do conhecimento, decorrente da incessante busca por soluções de problemáticas nas mais diversas áreas do conhecimento (STENGERS, 2002).

Com esta evolução dos meios de produção do conhecimento científico, novas estratégias de disseminação do conhecimento são sugeridas por diversos pesquisadores, emergindo assim, a educação continuada, pois, acompanhar as inovações científicas produzidas pelo homem moderno, passa a ser uma tarefa que somente a estrutura da educação formal, não poderia mediar (WAJSKOP, 1999).

Esses pesquisadores evidenciaram em essência, que para acompanhar esta evolução, os sujeitos e agentes deveriam ser motivados a exercitar sua autonomia crítica, buscando desenvolver a capacidade de aprender constantemente, tendo como ferramenta principal, o processo de discussão e questionamento da teoria e prática

(SALUM, 2000).

Com a transitoriedade do conhecimento, os pesquisadores passaram estudar a aplicabilidade da educação continuada, não apenas aos profissionais de educação, mas também, como uma estratégia de atualização e aprofundamento do conhecimento científico para diversas profissões, onde, o sujeito fazendo parte de sua construção, teria oportunidade de aprimorar de forma muito eficaz sua capacidade profissional (COLLARES, 1999).

Desta forma, a educação continuada busca motivar o profissional a ser um observador de sua realidade, refletindo sobre esta permanentemente, confrontando-a com conhecimento científico, procurando respostas para problemáticas que o cenário ao qual está inserido produzem, responsável assim, por sua evolução, e a de seus colegas, apropriando-se de sua realidade para reconstruir e discutir o conhecimento científico (OLIVEIRA, 2007).

Neste sentido, estruturalmente, a eficácia da educação continuada passa a ser dependente do compromisso individual dos sujeitos, que atuam como agentes pró-mediadores do conhecimento a partir das experiências vivenciadas, mediada por meio das relações, com o homem, ou com o meio (FREITAS, 1998).

Passando a ser um consenso entre os autores, que a educação continuada consiste no desenvolvimento da formação de sujeitos críticos, inquietos com a realidade, com objetivo de promover, em primeiro momento, a produção do conhecimento científico, e conseqüentemente a capacitação técnica específica e a contínua apropriação de novos conhecimentos, sendo portanto, intrínseca ao sujeito, uma qualidade a ser conquistada (MINAYO, 1994).

2.1 Produção do Conhecimento Científico

O homem ao longo de sua história, sempre apresentou uma preocupação em descrever a ciência e a produção do conhecimento científico como um processo de investigativo que busca descrever a forma mais exata dos fenômenos naturais e sociais, tal preocupação concentra-se, principalmente, no foco de esclarecer de forma criteriosa, regras que possibilitem diferenciar o conhecimento científico do conhecimento empírico (DUTRA, 1998).

Para Löwy (2002), construir conhecimento científico, é fazer permanentemente, tentativas de busca da verdade. Esse método de construção,

denominado como pesquisa científica, é constante e dinâmico, destacando que, a verdade absoluta jamais será conhecida, pois todo o processo de conhecimento, é uma aproximação com à verdade.

Como um dos pontos de partida para compreensão dos princípios norteadores da esfera científica, as ciências naturais promoveram grande parte da expansão do mundo científico moderno baseado no Positivismo de Augusto Comte século XVIII (ARON, 1999).

Esse procurou justificar o conhecimento científico, como uma ciência exata, a exemplo, o campo da Biologia, Física, e matemática, tendo como forma, a neutralidade acadêmica, buscando sempre que possível isolar as variáveis do fenômenos (LATOURETTE, 1997).

Desta forma, surge a Sociologia científica, baseada nos pressupostos do positivismo de Augusto Comte, vertente fundamentada no Idealismo Filosófico ou iniciado nos séculos XVI, XVII e XVIII, com Bacon, Hobbes e Hume (LATOURETTE, 2000).

Para o positivismo o conhecimento é sempre certo, não admitindo conjecturas, apresenta um grau forte de precisão, desvinculando-se assim, do conhecimento especulativo (MATTEDI, 2004).

Corroborando com este pensamento, Durkheim, (1999), aborda a sociologia científica com uma concepção identificável na Sociologia positivista, descrevendo que a neutralidade do pesquisador é elemento fundamental na construção do conhecimento científico, onde o pesquisador deve considerar os fatos sociais, como meras coisas, procurando assim, preservar a objetividade de sua análise.

Assim, as ciências da natureza iniciaram o modelo de cientificidade, provados pela física quântica, com suas descobertas, teoria da relatividade, dentre outros temas científicos, estas estando restritas ao seu próprio campo de idéias, focando seu olhar nas relações, sujeito e objeto (ARON, 1999).

Já Minayo (1994), apresenta apreensão diferente para as pesquisas realizadas na área das ciências sociais, abordando que a significação autêntica dos fatos, não é imediata, mas que precisa ser descoberta ou elaborada progressivamente. Com isto, destaca que se faz necessário um olhar sobre as características específicas do cenário, pois cada um é representativo de sua realidade.

Desta forma, as ciências sociais passaram a sugerir uma compreensão em grau de interpretação mais amplo dos fenômenos, este caminho considera todas as relações existentes entre os sujeitos e o cenário (LÖWY, 2002).

Este olhar, possibilita ao pesquisador, ampliar seu pensamento crítico sobre a realidade, considerando as especificidades históricas e culturais de cada meio, e apropriando-se deste, no seu contínuo aperfeiçoamento (NOGUEIRA,1979).

Ainda para Abramos (1999), o conhecimento científico não pode ser compartimentos separados, individualizados, sem interação com o social, pois, não é apenas o investigador que dá sentido ao seu trabalho intelectual, mas os agente, os grupos e as sociedades dão significado e intencionalidade. Diante isto, o conhecimento científico está referenciado ao nível de consciência histórico social.

Tais afirmações direcionam a compreender que a pesquisa inicia com o olhar do pesquisador para a interpretação da realidade, observando os acontecimentos em um cenário histórico que estabelece relações entre si, constituindo assim, uma teia de interações (GOUVEIA,1992).

Assim, a produção do conhecimento científico reflete o processo de aproximação e busca incessantemente da verdade independente de ser ciência natural ou ciência social preservada as suas peculiaridades, não no intuito de remetê-las a pólos totalmente contrários, mas de se pautar em critérios específicos de cada área, ainda assim, tanto em uma como em outra, a produção científica é a produção de aproximações da verdade (STENGERS, 2002).

2.2 Educação Continuada :perspectivas atuais

A implantação de programas de educação continuada em instituições militares começou a ser discutida recentemente, isto porque, ocorreram mudanças na filosofia de ensino com o passar das décadas nas próprias instituições, essas observaram que o adestramento instrucional não seria mais suficiente para dar conta das necessidade atuais (SOUZA, 2001).

Nesse debate, alguns autores sugerem que a eficácia de qualquer programa de educação continuada depende, em grande parte, da articulação de seus agentes mediadores, entendendo-se estes, como os atores que atuam no gerenciamento de pontos estratégicos do projeto pedagógico (BARCIA, 1982).

Segundo Lima (2009), o enfoque do programa de educação continuada voltado a instituição militar deve priorizar atender a toda intuição militar, visto que, a efetiva realização da missão institucional se constrói por meio do desempenho profissional de qualidade de toda a corporação

Corroborando com esta questão, Silva (1995) discute que o programa de educação continuada nas organizações militares devem se preocupar com a excelência na qualificação de seus recursos humanos. Neste sentido, sugere ser indispensável desenvolver a sensibilização e a motivação do indivíduo, para que ele na apenas desempenhe satisfatoriamente as suas obrigações,mas seja também, um agente articulador motivado a se envolver nas atividades do projeto pedagógico .

Outro autor que buscou chamar a atenção para a importância da educação continuada, especificamente junto ao CBMSC, Correia, (2006), realizou um estudo avaliando a importância do treinamento e capacitação continuada dos Bombeiros Militares como condutores de viaturas emergenciais. O autor concluiu que a educação continuada pode ser uma ferramenta bastante eficaz para que o Bombeiro Militar adquira habilidades e atitudes comportamentais positivas frente às adversidades nas ocorrência .

Seguindo evolução análoga, outro estudo realizado por Souza (2001), que analisou os aspectos evolutivos da instrução na PMPB, apontou como proposta, a adoção do modelo de Educação continuada utilizando o processo de educação a distância para a formação técnico-profissional dos militares estaduais, sugerindo esta os meios disponíveis, como mediadora capaz de suplantar a centralização do ensino na Polícia Militar.

Da mesma forma, Mattos, (2000) investigou a viabilidade de desenvolver um programa de educação continuada fazendo uso das ferramentas de ensino a Distância via Internet na Polícia Militar de Santa Catarina concluindo que a Internet poderia ser uma ferramenta importante na aplicação no ensino à distância, contribuindo assim, como parte estratégica no desenvolvimento e aprimoramento da Educação Continuada.

Como modelo em desenvolvimento Lima, (2009) descreveu em seu estudo o programa de educação continuada intitulado, programa de revitalização, implantado em todas as Organizações Policiais Militares do Estado de santa Catarina. Estruturando toda atividade educacional, com foco técnico-profissional, o programa visa a participação de todos os níveis organizacionais da Policia Militar de Santa Catarina, buscando exclusivamente, à manutenção do conhecimento inerentes a atividade policial militar.

Como características deste projeto, o autor cita que as cargas horárias de cada disciplina podem ser alteradas pelas Organizações Policiais Militares em

decorrência de fatores como, a regionalidade, buscando assim, atender a demanda de conhecimento emergencial dos profissionais de segurança do cidadão (LIMA, 2009) .

Correia (2007), abordou em seu estudo as possibilidades de se desenvolver um programa de educação continuada no CBMSC, tendo como tema central a educação a distância, concluindo que a instituição já apresenta uma estrutura básica para realizar o programa, porem, ainda demanda maior investimento e organização administrativa para sua concretização.

Desta forma, observa-se que a educação continuada gradativamente vem se tornando uma estratégia concreta na realidade das instituições militares, onde, as evoluções em contexto, referente as ultimas décadas vão ao encontro de sua aplicabilidade (SOUZA, 2001).

2.3 Educação Continuada : Desafio Emergente

Idealizar programas de educação continuada direcionado a carreiras específicas nos dias atuais, passou a ser um grande desafio para instituições de ensino comprometidas com a formação profissional, principalmente quando buscam baixo custo, eficiência e descentralização (SALUM, 2005).

Tal complexidade está atrelada a fatores de ordem gerencial, envolvendo recursos materiais e humanos. Sendo assim, sistematizar programas de eficiente aplicabilidade, e principalmente, direcionados a instituições militares ainda é um caminho a ser construído (GIRADE, 2006) .

Atualmente, o cenário em que se encontra a estrutura educacional do CBMSC apresenta-se bastante favorável para execução de estratégias com a responsabilidade de colocar em prática um programa de educação continuada que vise contemplar grande parte da corporação, com custo aceitável para o estado (CORREIA, 2006).

Esta convicção se sustenta especificamente, a partir de mudanças que ocorreram nas últimas décadas no meio militar, como a contratação de profissionais civis nas áreas de pedagogia, e psicologia, com a responsabilidade de acompanhar a adaptabilidade, o desempenho, e as relações entre educando e instrutores, ficando evidente, a preocupação da corporação com a formação de seus profissionais (SANTA CATARINA, 2000).

Outra modificação evidente, é a exigência de nível superior, inseridas pela corporação em base legal, como pré-requisitos para inclusão na carreira de praças, o que conseqüentemente trouxe para corporação sujeitos familiarizados com o processo de construção do científico. Sendo assim, espera-se que esses busquem uma visão mais crítica sobre as possibilidades atuação profissional, e que possam contribuir com a construção de novos saberes dentro da corporação (SANTA CATARINA, 2011).

Um dos pontos muito discutidos na literatura atual quanto ao desenvolvimento do programa de educação continuada, perpassa pela atuação dos sujeitos dentro do cenário. Para que o programa atinja seus objetivos, esta deve ser realizada com autonomia e capacidade reflexiva, enfocando a atuação profissional (GIRADE, 2006).

Na construção deste cenário, alguns autores destacam que os agentes, grupo de sujeitos que ao se apropriarem de recursos materiais adequados promovendo um significado pedagógico deste, por meio da reflexão em grupo, são indispensáveis para a permanente busca pelo conhecimento (GOUVEIA, 1992).

Este espaço, intitulado por estudiosos como laboratórios de pesquisa, possibilita atividades pedagógicas fundamentais a formação continuada, pois este proporciona um ambiente de estudo, em que os sujeitos podem colocar em prática a realização de estudos específicos da área (LATOURET, 1997).

Neste sentido, um ponto de partida para os programas de educação continuada sugeridos pela literatura atual, passa por materializar este cenário, possibilitando aos sujeitos, recursos para assumirem uma rotina didático pedagógica, por meio da realização de seminários, onde poderão ser discutidos temas de maior relevância, atipicidade, frequência, inovações técnicas, além de motivar a realização de projetos de pesquisa (MINAYO, 2000).

Outra medida relevante dentro desta perspectiva, esta em motivar a publicação dos resultados obtidos junto aos projetos de pesquisa, principalmente quando se destaca, a interferência das diferentes realidades na atuação profissional (MATTEDI, 2004).

A preocupação com disseminação de novos resultados, buscando descrever o contexto em que os profissionais estão inseridos, deve ser motivada intrinsecamente ao sujeito, e coletivamente por seus agentes, atitude fundamental para ampliação das discussões nas diversas áreas de conhecimento da profissão (FREITAS, 1998).

Outro grande desafio para as profissões, esta em aproximar os diferentes níveis de reflexão dos sujeitos, dificuldade decorrente dos distintos períodos de formação, que apresenta como resultados, o desencontro de informações existente entre os profissionais, e que por vezes, motiva a execução de técnicas profissionais desatualizadas (SALUM,2005).

Assim, o programa de educação continuada, executado com base na reflexão coletiva parece ser o norte para solucionar esta questão, destacando-se, que não se trata de fazer sobressair quem apresenta mais elevado nível de conhecimento, mas sim, de mediar estrategicamente a aplicabilidade de novas técnicas (LATOURE, 2000).

Diante disto, práticas de interação de experiências didático pedagógicas podem ser uma alternativa para esta questão, pois, oficinas realizadas de forma específicas a cada setor operacional podem mediar essa interação. Por tanto fica evidente, que o caminho a ser seguido para uma educação continuada passa pela participação ativa de todos os sujeitos (MINAYO, 2000) .

3 CONCLUSÃO

Fica claro, que as necessidade atuais do CBMSC, vão além das possibilidades fomentadas pela educação formal, estrutura que sistematizada o modelo de educação atual da corporação, pois, apesar de acompanhar tecnologicamente a evolução do conhecimento, não possibilitam a aproximação da maioria dos militares lotados nos batalhões do CBMSC, por terem sua formação em períodos distintos.

Um dos desafios do programa de educação continuada a ser desenvolvido pelo CBMSC, é aproximar os conhecimentos mediados nos cursos de formação recentes junto aos sujeitos que realizaram escola em períodos distintos, em que tal problemática parece ser decorrente do desencontro de informações existente entre os praças recém formados e os mais antigos.

O paradoxo deste conflito de informações não visa discutir quem está certo ou errado, mas sim, de criar possibilidades de reflexão para as técnicas a serem utilizadas observando as necessidades do cenário de cada guarnição .

Assim, o programa de educação continuada, executado com base na reflexão coletiva parece ser o norte para solucionar esta questão, visto que, não se trata de decidir quem apresenta mais elevado nível de conhecimento operacional, mas sim, de mediar estrategicamente a evolução do conhecimento nos diferentes cenários do estado.

Neste sentido, sugere-se como ponto de partida para educação continuada no corpo de bombeiros Militar de Santa Catarina, materializar nos quartéis do CBMSC, o LPOO, visto que, o papel desse cenário no contexto da construção do conhecimento e atuação dos agentes, parece ser fundamental para a concretização do programa, pois este espaço físico poderia ser utilizado para atividades pedagógicas do programa.

Diante disto, práticas de interação de experiências didático pedagógicas podem ser uma alternativa para esta questão, onde sugere-se a realização de oficinas específicas a cada setor operacional, além das atividades desenvolvidas no LPOO ficando evidente que o caminho a ser seguido para uma educação continuada passa pela participação ativa de todos os sujeitos.

Conseqüentemente, tal tarefa, engloba desenvolver junto aos bombeiros militares, uma consciência crítica, que motive a aprender permanentemente na carreira profissional com as experiências individuais e coletiva.

Todavia, a educação continuada parece ser uma estratégia que possa complementar o trabalho iniciado através dos cursos de formação e aperfeiçoamento, visando fomentar continuamente o conhecimento junto aos bombeiros militares, condição necessária para a busca no que tange, o permanente aprimoramento.

Outra medida relevante, e que em parte já é realizada, poderia ser mediada pela biblioteca digital do CBMSC, esta com uma responsabilidade mais ampla, assumiria o papel de divulgar os resultados dos projetos de pesquisa, não apenas aqueles produzidos pelos cursos de formação, mas também os oriundos do programa de educação continuada encaminhados LPOO.

Assim, com cada laboratório de pesquisa LPOO teria a sua disposição uma vasta bibliografia digital relatando as diferentes realidades em todo estado, material didático fundamental discussão nos seminários.

Além disso, tal estratégia contribuiria significativamente para uma carência atual do Corpo de Bombeiro Militar a nível nacional, a produção bibliográfica em suas áreas operacionais de ocorrência.

Como um passo mais audacioso a ser dado, mas que vão de encontro com as expectativas atuais da Corporação, tornar o Centro de Ensino Bombeiro Militar uma escola de nível superior, sugere-se a elaboração de Congressos voltados interação das experiências publicadas pelos LPOO, focando a discussão nos trabalhos de maior relevância em todo estado.

Portanto , o programa de educação continuada articulado pelo CBMSC para o bombeiro militar, figura também, como a possibilidade de aproveitamento das experiências vivenciadas subseqüentes à formação, visando a reflexão das características de cada cenário, disseminando-a coletivamente com a corporação por meio de conhecimento científico, procurando sempre, avaliar e incluir novas estratégias de aprimoramento profissional .

Contudo, este estudo discute a realização do programa de educação continuada, com baixo custo, eficiência e descentralização, que se sustenta na articulação dos agentes LPOO, e biblioteca digital, em busca principalmente, de uma atuação de bombeiros militares motivados com o funcionamento dos LPOO nos quartéis.

Desta forma, a possibilidade de uma efetiva educação continuada estará vinculada a motivação autônoma dos bombeiros militares em quanto sujeitos e agentes que buscam discutir e problematizar sua realidade, utilizando o cenário que estão inseridos como laboratório, gerenciando atividades coletivas e veículos de comunicação, que permitam o desenvolvimento de atividades voltadas a pesquisa, a produção bibliográfica, e ao treinamento operacional permanente.

REFERENCIAS

- ABRAMO, Perseu. Pesquisa em ciências sociais. In: **Pesquisa social projeto e planejamento**. HIRANO, Sedi .(Org). São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- .BARCIA, Mary Ferreira. **Educação permanente no Brasil**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1982.
- COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; GERALDI, João Wanderley. . Educação continuada: a política da descontinuidade. Educação & Sociedade: **Revista Quadrimestral de Ciência da Educação**, Campinas, SP: v.20, n.68, dez., 1999.
- CORRÊA, Alexandre Dutra. **Educação à distância: estudo sobre equipes de apoio institucional docente, logístico e administrativo do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina Florianópolis, SC**: UNISUL, 2007 Monografia (Especialização em Gestão de Serviços de Bombeiros pela Universidade do Sul de Santa Catarina) - 2007.
- CORREIA, Reinaldo Valmiro. **A necessidade de capacitar os bombeiros militares como condutores de viaturas emergenciais, Florianópolis, SC**: UNISUL, 2006 Monografia (Bacharel em Segurança Pública pela Universidade do Sul de Santa Catarina) - 2006.
- DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social**, 1. ed, São Paulo, Editora Martins Fontes; 1999
- DUTRA, L.H.A. **Introdução a teoria da ciência**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.
- FREITAS, G. P. C. de; OLIVEIRA, T. H. de. Avaliação do resultado econômico da educação continuada direcionada à coleta de sangue em um hospital universitário. **Revista Laes & Haes**, São Paulo , v. 27, n. 162 , ago./set. 2006.
- FREITAS, Marieunice Serafim de. **Educação continuada enquanto prática permanente**. Criciúma, SC: UNESC, 1998. Monografia (Especialização em fundamentos psicopedagógicos do ensino) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, 1998
- GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro , n.37 , abr, 2008.
- GIRADE MG, Cruz EMNT, Stefanelli MC. Educação continuada em enfermagem psiquiátrica: reflexão sobre conceitos. **Rev Esc Enferm USP**. 2006.

GOUVEIA, Mariley Simões Flória. **Cursos de ciências para professores do 1º grau: elementos para uma política de formação continuada.** Campinas SP: UNICAMP, 1992. Tese de Doutorado – (Educação) Universidade Estadual de Campinas,.

LATOUR, B. **Ciência em ação: como cientistas e engenheiros sociedade afora.** São Paulo: Editora da Unesp, 2000.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. **Revista Relume & Dumará**, Rio de Janeiro:, 1997.

LIMA, Davi Augusto Silveira Dos Santos. **Educação continuada para os policiais militares de Santa Catarina: Diagnóstico e Perspectivas.** Itajaí, SC: UNIVALI, 2009. Monografia – (Bacharel em Segurança Pública) - Universidade do Vale do Itajaí, 2009.

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista.** São Paulo: Ed Cortez, 2002.

MATTEDI, M.A. Dilemas da simetria entre contexto social e conhecimento: a redefinição das modalidades de abordagem sociológica do problema do conhecimento. **Política & Sociedade: Revistade Sociologia Política, Florianópolis**, V. 2, n. 4, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social.** Petrópolis, RJ: Ed Vozes, 1994.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petropolis, RJ: Vozes, 2000.

NOGUEIRA, Oracy. **O objeto das ciências humanas. In: Pesquisa social, projeto e planejamento.** Hirano, Sedi (Org.). São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; REGO, Marta Cardoso Lima C.; VILLARDI, Raquel Marques. . Aprendizagem mediada por ferramentas de interação: análise do discurso de professores em um curso de formação continuada a distância. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, SP, 2007.

SALUM NC, Prado M. Educação continuada no trabalho: uma perspectiva de transformação da prática e valorização do trabalhador(a) de enfermagem. **Rev Esc Enferm USP.** 2005

SANTA CATARINA. **Lei nº 11 496 de 19 de julho de 2000.** Ementa: Disciplina a admissão de servidor em caráter temporário, sob regime administrativo especial, para exercício na Polícia Militar de Santa Catarina e estabelece outras providências. Disponível em:< <http://www.alesc.sc.gov.br/portal/index.php> > acesso em 03 de out. 2001.

SANTA CATARINA. **Lei nº 528 de 17 de janeiro de 2011.** Ementa: Altera o art. 1º da Lei Complementar nº 454, de 2009, que institui critérios de valorização profissional para os militares estaduais e estabelece outras providências. Disponível em:< <http://www.alesc.sc.gov.br/portal/index.php> > acesso em 03 de out. 2001.

SILVA, Oberdan Dias da. **Profissionalização do Policial Militar Florestal**. PMESP, CAO-I/95,1995.

SOUSA, Severino Epaminondas de. **Educação continuada na PMPB: análise e avanço através da educação a distância e do uso das novas tecnologias**. Itajaí, SC: UNIVALI, 2001. 50 p (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharel em Segurança Pública)- Universidade do Sul de Santa Catarina – 2001

STENGERS, I. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo: Editora 34, 2002.

WAJSKOP, Gisela. 500 anos de Brasil: a formação continuada de professores, meta de qualidade!. Criança: **Revista do Professor de Educação Infantil**, Brasília: n.33, dez,1999.